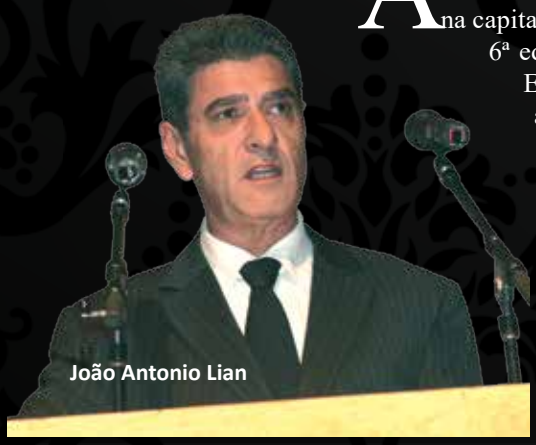
6º Forum & Coffee Dinner recebe lideranças do Café

Organizado pelo CeCafé, evento reuniu cerca de 650 convidados.

Paulo A. C. Kawasaki


João Antonio Lian

A união de vanguarda e tradição, no contexto de modernidade da cafeicultura brasileira, não poderia ter um cenário mais adequado e glamuroso, na capital paulista, do que a Sala São Paulo, sede do jantar de abertura da 6ª edição do Fórum & Coffee Dinner, realizada pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CeCafé), no dia 18 de maio, para aproximadamente 650 convidados. Presentes o Governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, um dos homenageados, o vice-governador Antônio Andrade, o Deputado Federal Arnaldo Jardim, Secretário de Agricultura de São Paulo, representando o Governador Alckmin, o vice Governador do Espirito Santo, Cesar Colnago, os Secretários de Governo, Odair Cunha, e da Agricultura, João Cruz, de Minas Gerais, o Secretário de Agricultura do Espirito Santo Octaciano Neto, além de parlamentares e dirigentes de entidades de classe.

O presidente do Conselho Deliberativo da instituição, João Antônio Lian, no discurso de abertura, apresentou o tema "Tendências do Mercado Mundial e Oferta Brasileira" para a edição de 2015, salientando os debates que seriam realizados no dia seguinte, ao longo do Fórum, na sede da Fecomércio de São Paulo, e o desempenho dos embarques do País.

"No ano passado, acompanhamos um crescimento consistente e estável do volume das exportações brasileiras de café, indicando uma regularidade do fluxo de vendas, não só durante o período de entresafra, mas também no primeiro semestre de 2014/15, com médias mensais em torno de três milhões de sacas, o que nos permite vislumbrar um novo patamar de vendas para o produto do Brasil", destacou.

Segundo Lian, esses resultados são animadores e incentivam o setor a querer melhorar diariamente em tecnologia, cuidado com o meio ambiente e no aspecto social, mantendo o Brasil como o maior produtor e exportador de cafés sustentáveis do mundo, nas mais diversas certificações existentes. "Nesse contexto, voltamos a reafirmar que, dentro do tripé da sustentabilidade, apoiamos e trabalhamos pela boa, justa e digna remuneração do produtor, afinal, somos uma cadeia e valorizamos o trabalho de todos os envolvidos na produção", enfatizou.

Na sequência, foi realizada a solenidade de entrega do troféu "Empreendedores do Café", outorgado às empresas e empresários que, no dia a dia de suas atividades, contribuem para o fortalecimento e o crescimento global e sustentável do agronegócio café, e houve a apresentação de dança da Companhia Ballet Stagium, cuja apresentação foi um passeio musical pelo universo de Pixinguinha, Valdir Azevedo, Altamiro Carrilho, Jacob do Bandolim e Zequinha de Abreu.

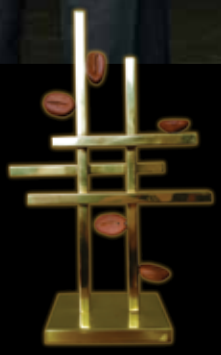
Governador Fernando Pimentel

Economista graduado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Minas Gerais e mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas (UFMG), Pimentel foi o primeiro prefeito na história da capital mineira a ser eleito no primeiro turno, em 2004, e encerrou seu mandato com índices de aprovação superiores a 90%.

O governador Fernando Pimentel reconhece a importância da cafeicultura no estado de Minas Gerias como fonte geradora de renda e emprego e entende a necessidade de políticas públicas e parcerias com a iniciativa privada que fomentem cada vez mais a atividade cafeeira, de forma sustentável, tornando-a duradoura para beneficiar as futuras gerações.

Maior estado produtor, responsável por mais de 50% da safra nacional, Minas Gerais, com suas universidades e centros de pesquisa, também se destaca como um dos mais importantes difusores de novas tecnologias de manejo das lavouras, de cuidados pré e pós-colheita, e de seleção perfeita dos lotes, o que lhe confere ser um polo de excelência na produção de cafés de altíssima qualidade.

Pelas ações políticas que têm contribuído para fomentar a cafeicultura mineira que Fernando Pimentel recebeu o troféu "Empreendedores do Café". Entregaram a premiação João Antonio Lian e Guilherme Braga Abreu Pires Filho, do Cecafé, acompanhado do Secretário de Governo de MG Odair Cunha.



Henry Dunlop

Henry Dunlop se destaca pela sua parceria no mercado internacional de café, em especial pelo importante suporte e apoio a favor da inclusão do Café do Brasil no Contrato C da Bolsa de Nova York.

Dunlop é presidente da Atlantic, dos Estados Unidos, e diretor gerente da empresa matriz Ecom Agroindustrial Co., líder global em negócios de café, açúcar, cacau e algodão. Henry é também Chairman da National Coffee Association.

O vice-presidente do Conselho Deliberativo do CeCafé, Jorge Esteve Jorge, entregou o troféu Henry C. Dunlop.

Escritório Carvalhaes Corretores de Café

Um dos mais antigos e respeitados escritórios de corretagem de café, com mais de 90 anos de história, o Escritório Carvalhaes Corretores de Café vem prestando relevante contribuição ao agronegócio e ao comércio exportador.

Na verdade, Carvalhaes e Café são praticamente sinônimos. A família trabalha com café desde o final do século 19, quando produzia, comercializava e exportava. A partir de 1918, Álvaro Carvalhaes, da 3ª geração em café, começou a trabalhar na corretagem do grão, negócio que viria a se transformar no Escritório Carvalhaes. No final dos anos 1920, seu irmão Nelson se juntou ao Escritório.

Atualmente o Escritório Carvalhaes é dirigido por Eduardo Hayden Carvalhaes (4ª geração), que trabalha com café desde 1945, e por seus filhos Eduardo, Sérgio e Nelson.

Eduardo Hayden Carvalhaes recebeu das mãos do Conselheiro João Faria o Troféu Empreendedores do Café.

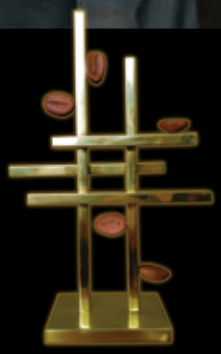
COOXUPÉ

Com mais de 11 mil cooperados, a Cooxupé manteve sua liderança no ranking de exportações, embarcando para o mercado externo 3 milhões 232 mil e 663 sacas de café arábica - um aumento de 19% comparado ao ano de 2013.

Ao longo dos seus mais de 80 anos de história, a COOXUPÉ vem ampliando mercados, e beneficiando os seus cooperados, 96% deles pequenos produtores, a partir da promoção e difusão de técnicas e conhecimentos para que gradativamente melhorem cada vez mais as suas produções.

O presidente Carlos Alberto Paulino da Costa, presidente da Cooxupé, recebe o Troféu Empreendedores do Café do conselheiro do Cecafé Jair Coser.

Café Três Corações

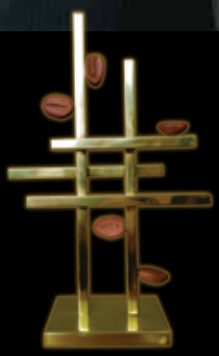


Maior indústria de torrefação e moagem de café do Brasil, líder no consumo interno em 2014 e cuja participação ativa tem contribuído para o desenvolvimento do Café do Brasil.

Trata-se da indústria de Café Três Corações, empresa que se destaca também pela inovação, a exemplo do recém-lançado sistema de multibebidas Três. Só para atender a este segmento, a empresa está investindo 45 milhões de Reais na 1ª etapa de uma nova fábrica em Montes Claros, Minas Gerais, com capacidade de produzir 10 milhões de cápsulas por mês.

Criada em 1959 por João Alves de Lima, no Rio Grande do Norte, como Café Santa Clara, a empresa incorporou em 2006 a marca mineira 3 Corações, o que a levou a mudar o nome e ganhar maior expansão para o Sul do país.

O conselheiro do Cecafé Michael Timm entregou a premiação para o presidente da Três Corações, Pedro Alcântara Rego de Lima.



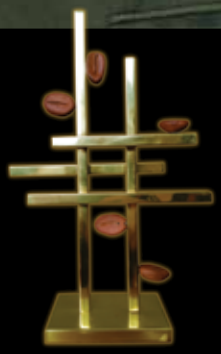
Nestlé do Brasil

A inovação faz parte do DNA da Nestlé do Brasil desde o início, quando desenvolveu a tecnologia do café solúvel, na década de 1920. O Nescafé evoluiu de uma simples lata de café para um amplo portfólio de produtos e sistemas, a exemplo do Nescafé Dolce Gusto, lançado em 2006.

O sucesso absoluto obtido pelo novo produto levou a Nestlé de investir em uma fábrica própria, no município mineiro de Montes Claros, ao lado da sua indústria de leite condensado, para atender a demanda do Dolce Gusto. A nova unidade, na qual serão investidos R$ 200 milhões, empregará tecnologia de ponta para o uso sustentável dos recursos.

A Nestlé do Brasil, empresa líder na exportação de café solúvel em 2014, representada pelo diretor da Unidade de Negócios, Antônio Diogo, recebeu o Troféu 'Empreendedores do Café' das mãos do conselheiro fiscal do Cecafé Urs Walter Wegman.

Fazendas Dutra



A Fazendas Dutra, de Manhuaçu, Minas Gerais, homenageada pelo Cecafé pela relevante atuação no campo da produção, na qual seguem padrões de sustentabilidade e de contínua melhoria de processos e da qualidade do Café do Brasil.

É também um reconhecimento ao trabalho persistente dos irmãos Walter e Edmilson de dar continuidade ao sonho e paixão pelo café de seu pai, José Dutra Sobrinho, falecido em 1999.

A história dessa família tem início na década de 1950, quando José Dutra Sobrinho herdou um pequeno sítio. Em mais de 40 anos, ampliou seu patrimônio passando a dedicar-se à cafeicultura. A continuidade foi dada por Walter e Edmilson a partir da maior capacitação administrativa, o que permitiu às Fazendas Dutra despontar no cenário nacional como grande e premiada produtora de cafés de altíssima qualidade.

O conselheiro do Cecafé Nelson Carvalhaes entregou o troféu "Empreendedores do Café" aos irmãos Edmilson Alves Dutra e Walter César Dutra.

16

Ivampa Palhares Lopes

O santista Ivampa Palhares Lopes é um dos mais conceituados técnicos do café que, após 43 anos de trabalho na Exportadora de Café Guaxupé, onde atuou no controle de qualidade e também como diretor comercial, se aposentou.

Ivampa foi membro da Câmara Arbitral de Genova, e classificador honorário da Bolsa de Nova York pela contribuição no estabelecimento dos Padrões Standards de cafés Naturais brasileiros a serem entregues na Bolsa nos contratos Futuros em Diferencial.

Em reconhecimento à dedicação e contribuição dada ao comércio exportador de café por um profissional ímpar, cuja ética e compromisso são fonte de inspiração e referência para a nova geração atuante no mercado, Ivampa Palhares recebeu da conselheira do Cecafé Flávia Barbosa Paulino da Costa a premiação "Empreendedores do Café".

Forum
&
Coffee Dinner
Prémio
Empreendedores
do Café